



Trabalhos Científicos

Título: Importância Da Nutrologia Pediátrica Na Recuperação Nutricional Na Síndrome Nefrótica Do Tipo Finlandês – Relato De Caso

Autores: PEDRO HENRIQUE VIDAL RODRIGUES (IPPMG UFRJ); ALESSANDRA FERNANDES MARQUES BRAGA (IPPMG UFRJ); TAMIRES CAMARGO COELHO (IPPMG UFRJ); MAILE PRATES VIDIGAL (IPPMG UFRJ); LILIAN DA COSTA BRAGA LICURGO (IPPMG UFRJ); NATHALIA FERNANDE DE MELO (IPPMG UFRJ); VIVIANE ALVES DOS SANTOS (IPPMG UFRJ); HELIO FERNANDES DA ROCHA (IPPMG UFRJ); MONICA DE ARAUJO MORETZSOHN (IPPMG UFRJ)

Resumo: A síndrome nefrótica do tipo finlandês é uma desordem rara de herança autossômica recessiva, com manifestação clínica precoce (geralmente na primeira semana de vida), podendo levar à insuficiência renal crônica terminal. Frequentemente podem ocorrer complicações infecciosas e nutricionais. O tratamento clássico compreende a nefrectomia e o transplante renal. Paciente do sexo feminino, nascida prematura de 35 semanas de pais consanguíneos, diagnosticada com síndrome nefrótica congênita com 3 semanas de vida por quadro agudo de anasarca, síndrome respiratória aguda grave, picos pressóricos, dislipidemia, hipoalbuminemia e proteinúria nefrótica. Submetida à nefrectomia unilateral com 4 meses de vida para reduzir proteinúria e objetivar ganho ponderal para transplante renal futuro. A biópsia renal confirmou síndrome nefrótica do tipo finlandês. A paciente desenvolveu hipotireoidismo e hiperparatireoidismo secundário, com descompensação importante nos níveis de paratormônio, cálcio sérico e fósforo, evoluindo com déficit ponderal notório e desnutrição grave, sendo acompanhada pelos serviços de Nefrologia e Endocrinologia e pelo suporte nutricional (Nutrologia/Nutrição). Iniciada a suplementação oral de micronutrientes (polivitamínico, zinco, ácido fólico e sulfato ferroso). O acompanhamento clínico se deu por meio de gráficos de peso, estatura, peso/estatura e IMC para idade e exames laboratoriais seriados. Prescrita fórmula polimérica com 1kcal/ml e alimentação complementar hipercalórica às custas de carboidratos e lipídeos com teor proteico mínimo visando à manutenção do bom crescimento e desenvolvimento. No período de 12 meses, a paciente, acompanhada pelo serviço inicialmente aos três meses de vida, desnutrida, pesando 2,990Kg e comprimento de 52,8cm, com IMC de 10,72Kg/m², atualmente se encontra com 6,960Kg de peso, 64,1cm e IMC de 16,97Kg/m². Na síndrome nefrótica do tipo finlandês, o acompanhamento nutrológico visa garantir um bom desenvolvimento pondero-estatural da criança, até que esta atinja parâmetros antropométricos compatíveis com a realização do transplante renal. Atua, também, na adequação da oferta de macro e micronutrientes na prevenção da desnutrição.